

ALUMINIO NA URINA

Material de Coleta:

Urina recente.

Preparo do paciente:

Colher jato médio da primeira urina da manhã ou urina com retenção de 4 horas entre as micções. Fazer higiene da genitália com água e sabão, secar, desprezar o 1º jato de urina, coletar o jato do meio e desprezar o 3º jato. Colher preferencialmente no laboratório, em frasco desmineralizado. Não colher no local de trabalho. Retirar a roupa ou uniforme contaminado antes da coleta

Descrição do Exame:

Alumínio na Urina Alumínio

Método:

Espectrofotometria de absorção atômica, com forno de grafite e corretor Zeeman.

Consevação:

Refrigerado 2 a 8°C:

Interferentes:

Não colher amostra de paciente menstruada.

Valor de Referência:

Não exposto: Até 15,0 mcg/L Exposição ocupacional: Até 200,0 mcg/L

Interpretação:

O alumínio é um elemento não essencial, então considerado tóxico, porém de grande apreciação clínica como anti-ácido estomacal e como agente quelante de fosfato para pacientes em tratamento de diálise. Os principais efeitos tóxicos do Al são no SNC e no metabolismo ósseo. O Ministério da Saúde define como critério de avaliação que o alumínio deva ser monitorado pelo menos uma vez ao ano. Os valores de referência para pacientes em hemodiálise e para trabalhadores expostos não devem ser comparados, porque os compostos de alumínio não são os mesmos.

Setor:

Toxicologia